

SMAS

AÇÃO SOCIAL
SÃO VICENTE DE PAULO

PLANO DE TRABALHO

Emenda Parlamentar nº **40890006**

Programação nº **412770020250005**

TERMO DE FOMENTO

001-2026 EP

SIT: 83988



**PLANO DE TRABALHO REFERENTE A EMENDA PARLAMENTAR Nº 202540890006 –
PROGRAMAÇÃO Nº 412770020250005**

I – DIAGNÓSTICO:

1.1 DADOS SOBRE A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - MUNICÍPIO DE TOLEDO

Diagnóstico para Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV 2023

Considerando os dados do Censo de 2022 a população total de Toledo é de 150.470 habitantes, deste total 38.189 são crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 19 anos, isso representa um total de quase 20% da população. Do total de crianças e adolescentes, 19.434 são do sexo masculino e 18.755 são do sexo feminino, nesta faixa etária o maior público é o masculino. No gráfico 1, podemos observar a distribuição por faixas etárias e sexo.

Gráfico 1 - FAIXA ETÁRIA DIVISÃO POR SEXO



FONTE: IBGE, Censo 2022 - Departamento de Vigilância Socioassistencial (2023)

O município de Toledo possui área territorial de 1.205,501 km², e Área Territorial Urbana de 54,564 km², contendo 22 bairros em sua zona urbana, sendo os seguintes: Jardim Europa/América, Jardim Independência, Jardim Concórdia, Jardim Porto Alegre, Jardim Gisela, Vila Industrial, Tocantins, Jardim Coopagro, Jardim Santa Maria, Vila Becker, Jardim La Salle, Jardim Pancera, Cerâmica Prata, Jardim Parizotto, Jardim Bressan, Sadia, São Francisco, Vila Panorama, Vila Pioneiro, Pinheirinho, Vila Operária e Centro.

Considerando que no eixo da Proteção Social Básica de acordo com a LOAS Art. 6º “§ 1º O CRAS é a unidade pública municipal, de base territorial, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à articulação dos serviços socioassistenciais no seu território de abrangência e à prestação de serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica às famílias”, houve a partir do ano de 2006 a implantação dos CRASs com base nos territórios de vulnerabilidade, sendo que no ano de 2006 houve a implantação do CRAS I – Vila Pioneiro, 2008

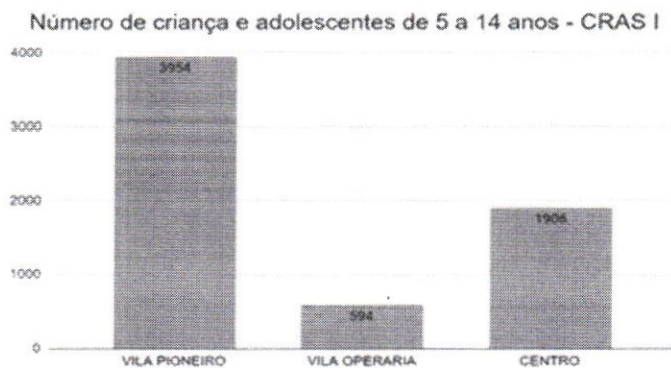


o CRAS II – Jardim Europa/América, em 2009 o CRAS III – Jardim Coopagro e CRAS IV – Jardim Panorama, no ano de 2014 o CRAS V – Santa Clara IV, e 2020 o CRAS VI - Itinerante, com a execução do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Com base nos dados do Censo de 2022, o Território de abrangência da região da Pioneiro compõe os seguintes bairros: Vila Pioneiro, Vila Operária, Centro, pequena parte do Jardim Concórdia. Conforme o gráfico 2, podemos observar que este território tem mais de 31 mil habitantes, deste total na faixa etária de 5 a 14 anos temos aproximadamente 6.500 crianças e adolescentes conforme o gráfico citado.

Considerando a localização do CRAS I que com base nos dados citados se configura no território com maior número de crianças e adolescentes, na faixa etária de 5 a 14 anos correspondente a 20% da população do total, conforme o gráfico a seguir:

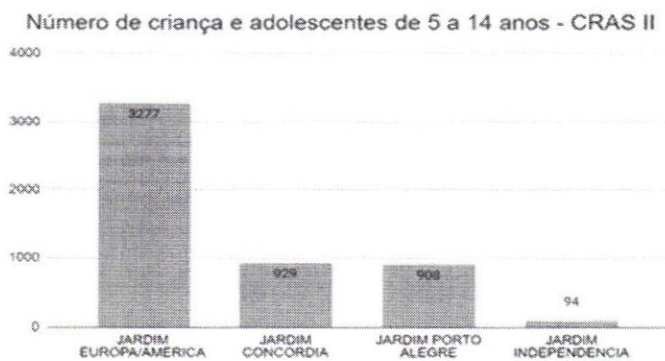
Gráfico 2 - Crianças e Adolescentes CRAS I



FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

O Território II da região Europa/América é composto com os seguintes bairros: Jardim Europa/América, Jardim Concórdia, Jardim Porto Alegre e Jardim Independência. Este território tem aproximadamente 21.531 habitantes (Censo de 2010). Deste total na faixa etária de 5 a 14 anos temos aproximadamente 5.208 crianças e adolescentes. Através do gráfico 3, abaixo percebemos que o maior número de crianças e adolescentes dentro deste território está no bairro Europa/América, correspondendo 63% do total de crianças e adolescentes do território.

Gráfico 3 - Crianças e Adolescentes CRAS II

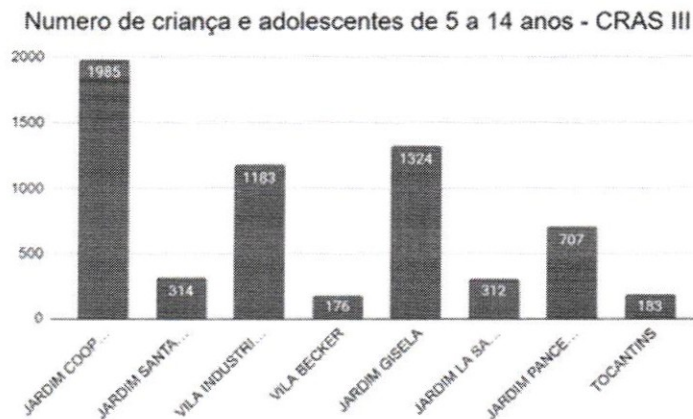


FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial



Já o Território III região Coopagro é composto pelos seguintes bairros: Jardim Coopagro, Jardim Gisela, Vila Industrial, Vila Becker, La Salle, Jardim Santa Maria, Jardim Pancera e Tocantins. Este território tem aproximadamente 31.791 habitantes (Censo de 2010). Deste total na faixa etária de 5 a 14 anos temos aproximadamente 6.184 crianças e adolescentes. Através do gráfico 4, abaixo percebemos que o maior número de crianças e adolescentes dentro deste território está no bairro Jardim Coopagro, correspondendo a 32% do total de crianças e adolescentes do território.

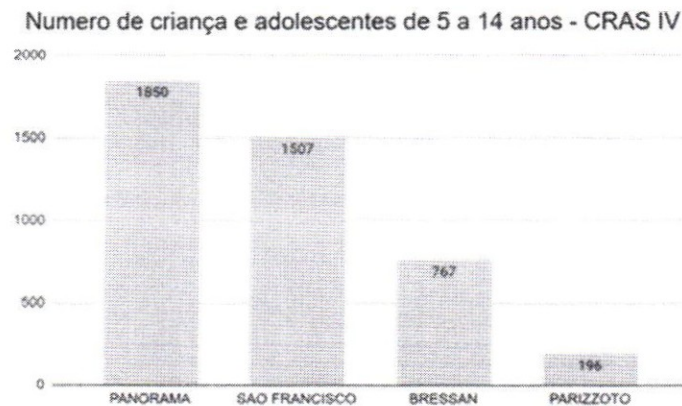
Gráfico 4 - Crianças e Adolescentes CRAS III



FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

No Território IV região Panorama este é composto pelos seguintes bairros: Jardim Panorama, São Francisco, Bressan e Jardim Parizzotto. Este território conta com aproximadamente 17.687 habitantes (Censo de 2010). Deste total na faixa etária de 5 a 14 anos temos aproximadamente 4.320 crianças e adolescentes. Através do gráfico 5, abaixo percebemos que o maior número de crianças e adolescentes dentro deste território está no bairro Jardim Panorama, correspondendo a 43% do total de crianças e adolescentes do território.

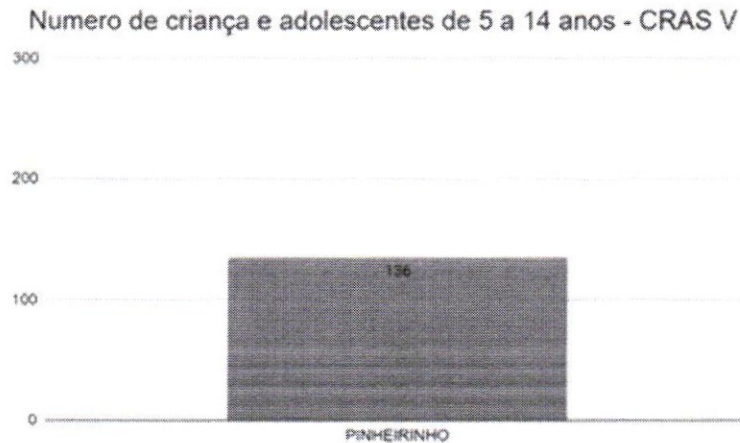
Gráfico 5 - Crianças e Adolescentes CRAS IV



FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial



Gráfico 6 - Crianças e Adolescentes CRAS V

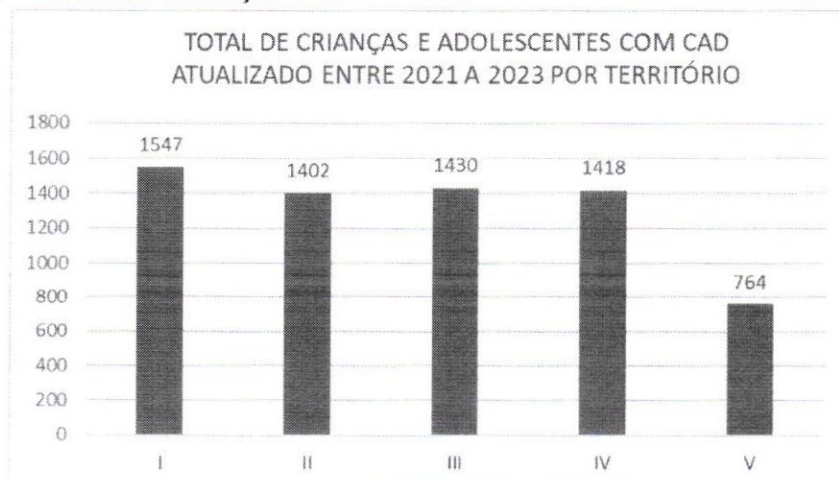


FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

É interessante observar que em relação aos demais territórios dos CRAS, o território V apresenta o menor número de população, o CRAS V é um território novo, é composto pelo bairro Pinheiro, parte do Jardim Europa/América, além de parte da Vila Pioneiro. É interessante ressaltar que o bairro é composto por diferentes loteamentos, o mais conhecido é o Santa Clara IV. No CENSO 2010 apresenta um baixo índice populacional, no decorrer dos anos o bairro foi se expandindo com a predominância de casas populares. Neste sentido, não é possível projetar os dados com o número de crianças e adolescentes no território com base no CENSO, teremos como parâmetro as crianças e adolescentes cadastrados no CADÚNICO.

Considerando a base municipal do Cadastro Único, agosto de 2023, realizou-se pelo Departamento de Vigilância Socioassistencial da SMAS o levantamento do total de crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 16 anos, cujo Cadastro Único teve sua atualização entre os anos de 2021 a 2023, neste recorte identificamos o quantitativo de 7.096 usuários. Ressaltamos que estes usuários estão inseridos em famílias, cuja renda familiar, não ultrapassa o valor de 3 salários mínimos.

Gráfico 7 - Total de Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos com Cadastro Único



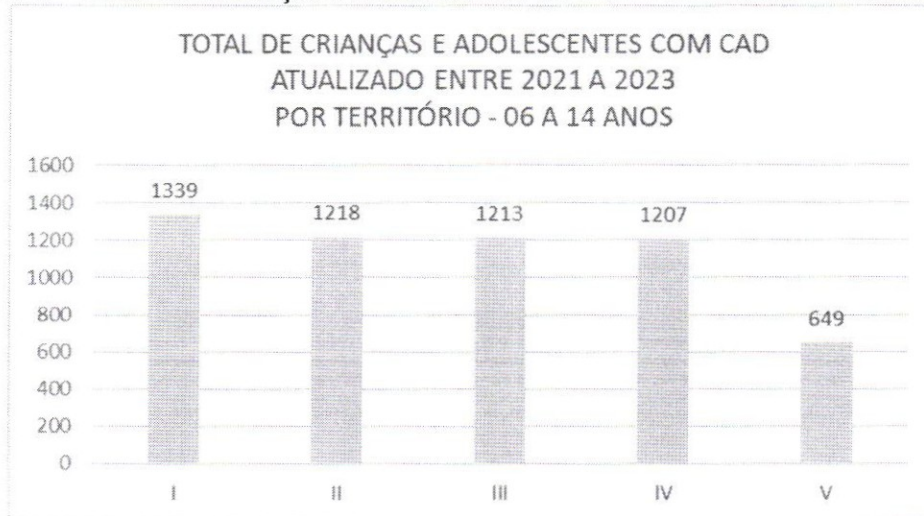
FONTE: Base Municipal do CadÚnico agosto/2023 - Departamento de Vigilância Socioassistencial



A partir desse levantamento verificou-se que o número de crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos totaliza 5.626 usuários.

Ao analisarmos o gráfico 8, notamos que a região com o maior número de inscritos no cadastro único é a região do CRAS I Pioneiro, correspondendo a 24% do número total de inscritos nesta faixa etária.

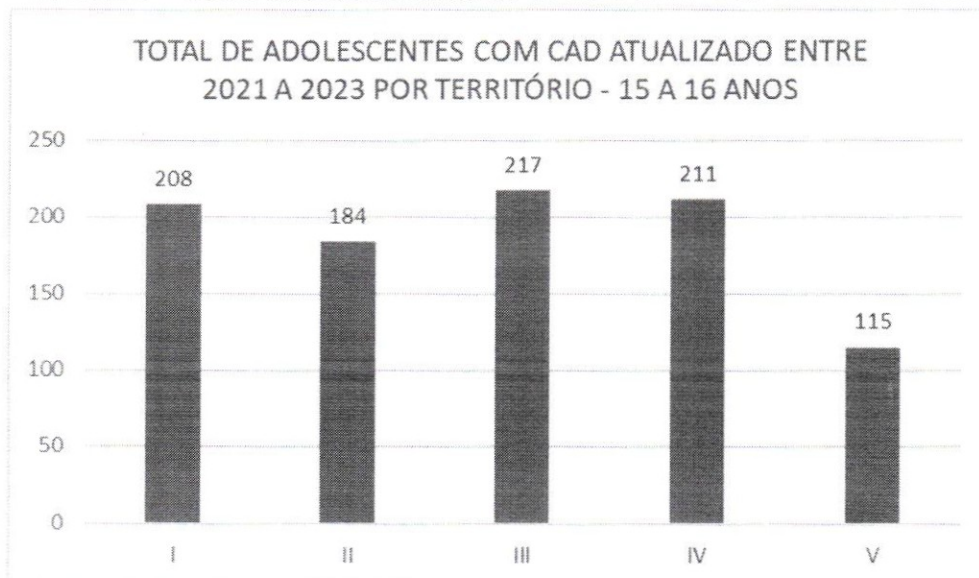
Gráfico 8 - Total de Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos com Cadastro Único



FONTE: Base Municipal do CadÚnico agosto/2023 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

Na faixa etária dos 15 aos 16 anos temos 935 inscritos no cadastro único. Deste total a região com maior número de inscritos é o CRAS III – Jardim Coopagro, correspondente a 23% do total desta faixa etária, conforme gráfico a seguir

Gráfico 9 - Total de Adolescentes de 15 a 16 anos com Cadastro Único



FONTE: Base Municipal do CadÚnico agosto/2023 - Departamento de Vigilância Socioassistencial



Considerando que o Município dispõe de um total de 09 Unidades governamentais que executam SFCV para crianças e adolescentes, sendo que 04 unidades atendem a faixa etária de 6 a 14 anos e outras 05 atendem a faixa etária de 15 a 17 anos com capacidade de atender 610 usuários, constata-se que o público com perfil para atendimento, como pode-se observar nos dados apresentados acima, é superior a capacidade de atendimento governamental.

São 04 as Organizações da Sociedade Civil prestadoras de serviços socioassistenciais tipificados pela Resolução CNAS nº 109/2009 que atendem a faixa etária de 06 a 17 anos com a capacidade de atendimento de 800 usuários, conforme apresentado na tabela abaixo, **sendo uma delas a Ação Social São Vicente de Paulo:**

SCFV	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
PROJOVEM I	40
PROJOVEM II	40
PROJOVEM III	30
PROJOVEM IV	40
PROJOVEM V	40
FLORIR	60
NACA	80
UNIDADE SOCIAL SÃO FRANCISCO	160
UNIDADE SOCIAL COOPAGRO	120
AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO	290
CASA DE MARIA	400
LEDI MASS	30
ALDEIA INFANTIL BETESDA	80
TOTAL	1410

1.2 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO PELA AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO:

A Ação Social São Vicente de Paulo atende crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, e adolescentes e jovens de 15 a 17 anos nos moldes da Resolução CNAS nº 109 de 11 de novembro de 2009:

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, com foco na constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, com intervenções pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, com foco no fortalecimento da convivência familiar e comunitária visando contribuir para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.



Sendo o atendimento em especial à:

- Crianças com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças residentes em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário;
- Crianças que vivenciam situações de fragilização de vínculos, tais como:
 - Famílias que apresentem situações de vulnerabilidade social em decorrência de privações de suas necessidades primárias para sobrevivência;
 - Famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social em decorrência de sua inserção no mercado de trabalho formal e informal;
- Crianças e adolescentes que apresentem fragilidade de vínculos afetivos, relacionais e de sociabilidade que os possa levar a situações de risco social e pessoal;
- Crianças e adolescentes que possuem agravos de saúde que os possa levar a risco potencial;
- Jovens pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de Renda;
- Jovens com vivência de violência e, ou negligência;
- Jovens fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência, abuso e, ou exploração sexual;
- Jovens em situação de rua; Jovens em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

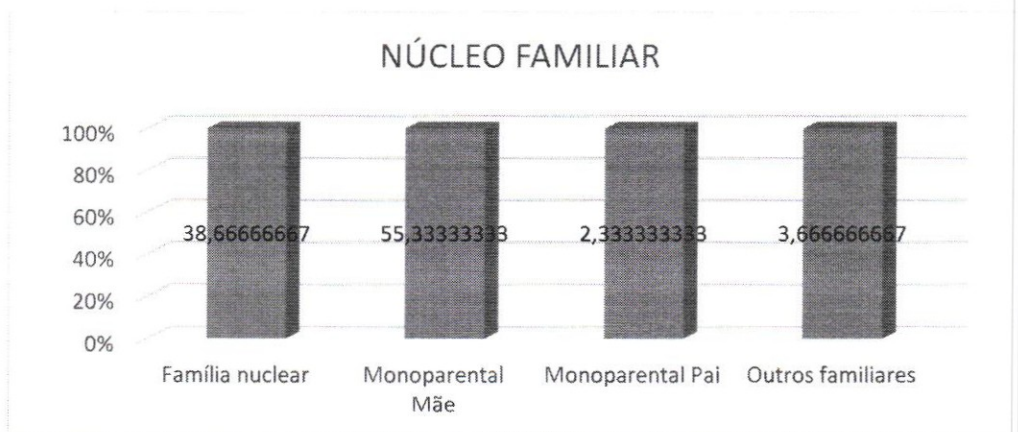
1.3 DIAGNÓSTICO DO PÚBLICO ATENDIDO DA AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO.

A pesquisa foi realizada com os 290 usuários inscritos no Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes Processo de Conhecimento, Meninos e Meninas de Futuro, através do banco de dados dos usuários registrados no Sistema de Informação Sisação.

FAMÍLIA

Conforme dados selecionados através do sistema de Informação da Entidade, predomina a família nuclear constituída de crianças e adolescentes que residem apenas com a mãe, contamos com 55,33% dos usuários, seguindo da constituição familiar nuclear com 38,67% dos usuários.

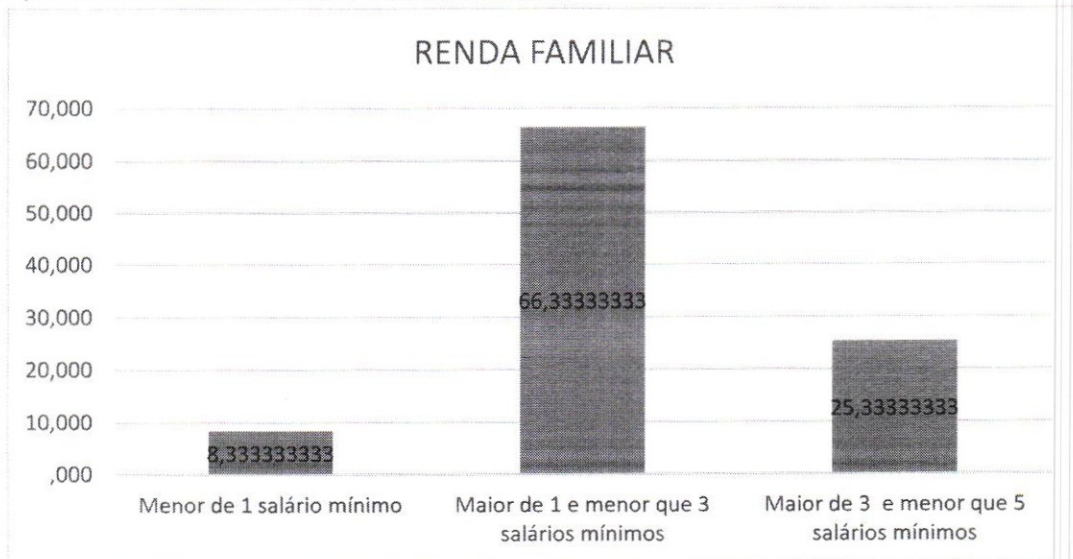
Logo, o percentual de 3,67% é composto por famílias constituídas de outros familiares que não seja o pai ou a mãe, seguindo de 2,33% de usuários onde a família constituída é através do pai.





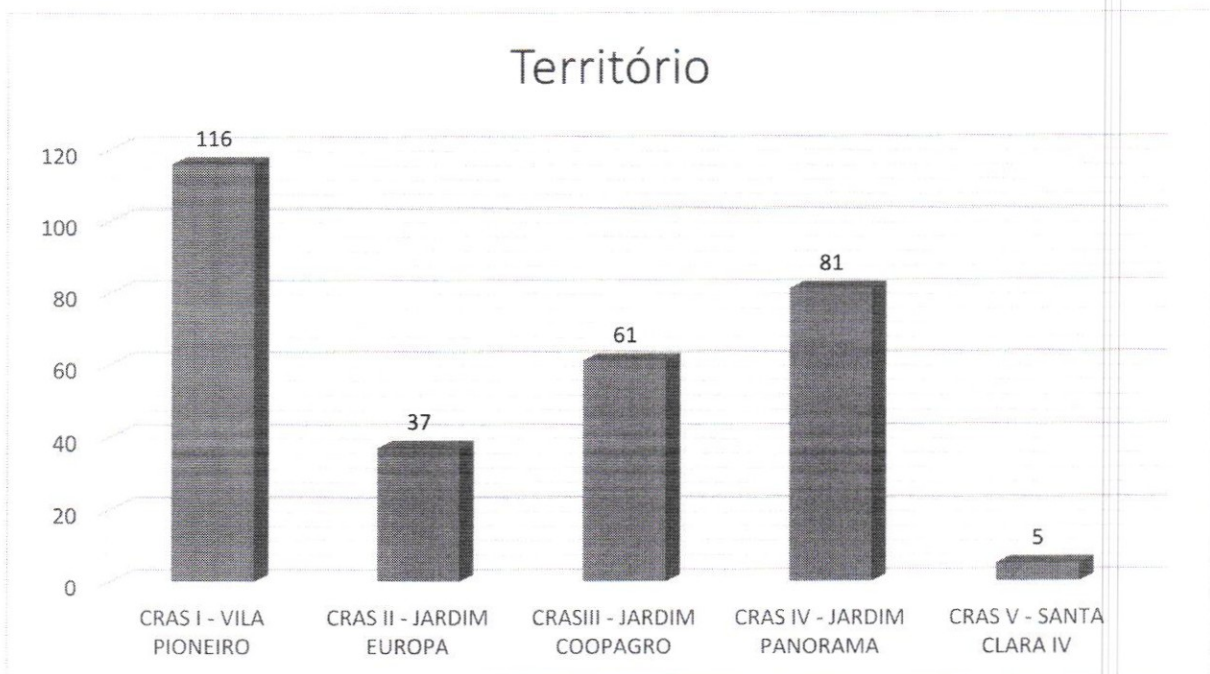
RENDA FAMILIAR

O gráfico demonstra a renda média das famílias usuárias do serviço. Predomínio de renda familiar totaliza 66,33% das famílias recebem até 3 salários-mínimos, ainda entre as famílias mais pobres 8,33% recebem menos de 1 salário mínimo.



TERRITÓRIO DE ABRANGENCIA

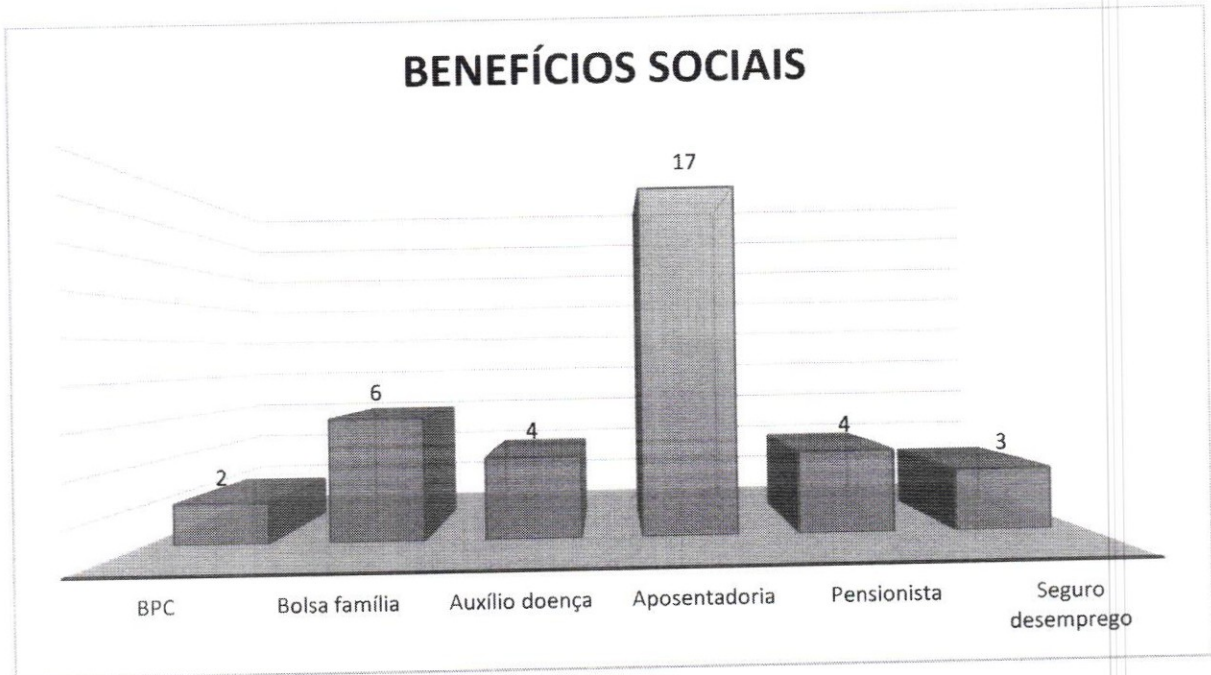
O gráfico demonstra o número de famílias referenciadas nos CRAS do município e que acessam o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do equipamento. O número maior de famílias atendidas na Entidade pertence ao CRAS I do território ao qual está referenciado a OSC.





BENEFÍCIOS DIVERSOS

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de famílias que recebem algum tipo de benefício do governo.



HABITAÇÃO

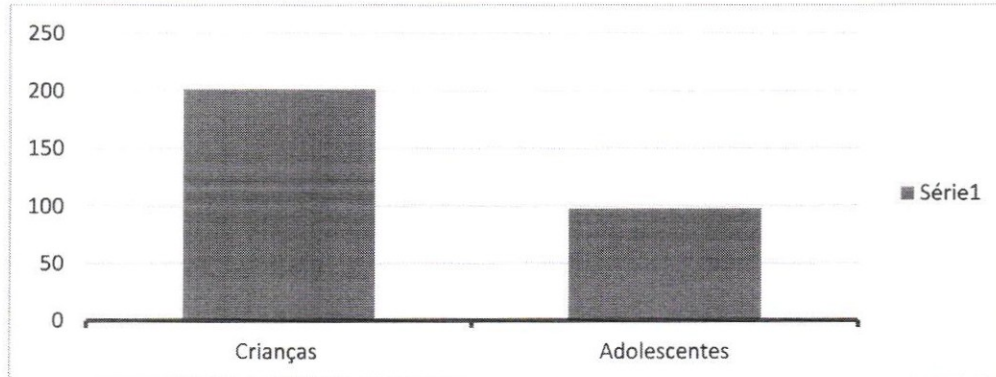
A família tem na habitação seu principal espaço de sociabilidade, transformando-a em um espaço essencial de segurança. O número de famílias com casa própria é inferior às moradias em casas alugadas. Porém, somam-se as famílias com casa financiada que se torna um bem particular.





USUÁRIOS DO EQUIPAMENTO

O gráfico demonstra que a Entidade possui um percentual de crianças e adolescentes que participam do Serviço.



II – OBJETO

Executar ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nos moldes da Resolução nº 109 do CNAS, de 11 de novembro de 2009, com atendimento a 165 crianças e adolescentes entre 06 e 17 anos em situação de vulnerabilidade social, com recursos oriundos da Emenda Parlamentar nº 202540890006 – Programação nº 412770020250005, através da implantação de curso de iniciação ao mundo do trabalho e melhoria das condições das oficinas socioeducativas já ofertadas.

III – METAS QUANTITATIVAS, QUALITATIVAS E INDICADORES

As metas propostas neste plano de trabalho estão em consonância à Lei Nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS) e ao rol de benefícios à população esperados com o repasse de recurso do Orçamento Geral da União através das emendas no âmbito do SUAS, conforme descrito no Guia de Emendas Orçamentárias PLOA 2024 de autoria do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (2023), quais sejam:

Metas:	Indicadores:
<ol style="list-style-type: none">1. Ampliação do acesso aos serviços socioassistenciais;2. Melhoria nas condições de atendimento e gestão para o público beneficiado;3. Prevenção e redução de situações de vulnerabilidades e riscos sociais;4. Fortalecimento da convivência familiar e	- Comprovação da participação de 165 crianças e adolescentes de 06 à 17 anos nas oficinas/projetos previstos neste Plano de Trabalho, monitorados através dos registros de inserção e frequência no Sistema Informatizado da SMAS;



social; 5. Desenvolvimento infantil integral;” (BRASIL, 2023, p. 59).	- Fotografias comprobatórias da execução das oficinas implantadas com uso do recurso objeto do repasse; - Atendimento da OSC ao público prioritário do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em consonância à Resolução nº 109 do CNAS, de 11 de novembro de 2009.
---	--

Ressalta-se que a execução do objeto através de seus projetos poderão ser monitorados, avaliados e fiscalizados pelo órgão gestor da Política Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Assistência Social e por outros órgãos da Administração Pública a qualquer tempo.

IV – JUSTIFICATIVA

A proposta justifica-se pela necessidade de fortalecer ações que contribuam efetivamente para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, conforme diretrizes da Política Nacional de Assistência Social.

A presente solicitação visa atender à crescente demanda por melhorias estruturais e pedagógicas no atendimento às crianças e adolescentes da Ação Social São Vicente de Paulo, que atende 300 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Com base nas propostas de aquisições deste Plano de Trabalho, destacamos a importância de cada item que juntos representam um investimento essencial na promoção da cidadania, da inclusão social e do desenvolvimento integral dos usuários.

A aquisição de materiais pedagógicos, educativos e esportivos será destinada às oficinas realizadas na biblioteca, tapeçaria e 4 salas de atividades. Estes recursos possibilitarão um ambiente mais lúdico, interativo e acolhedor, estimulando a criatividade, o raciocínio lógico, a leitura e a escrita – pilares fundamentais na formação de crianças e adolescentes.

A compra de uniformes, tecidos e aviamentos atenderá aos participantes do curso de Panificação e Confeitaria. A padronização do vestuário promove dignidade, pertencimento e identidade entre os usuários, além de reforçar o compromisso com o aprendizado e a postura profissional.

A atualização do acervo da biblioteca, com a aquisição de novos livros, representa uma estratégia educativa para incentivar a leitura e o pensamento crítico. O acesso à literatura estimula o desenvolvimento da linguagem, amplia horizontes e fortalece o aprendizado em diversas áreas do conhecimento.



Para os cursos profissionalizantes de panificação, confeitaria e pizzaiolo, a aquisição de gêneros alimentícios é indispensável para a realização das aulas práticas, promovendo autonomia, geração de renda e inserção no mundo do trabalho.

Por fim, a aquisição de materiais de copa e cozinha, voltados às aulas práticas do curso de Panificação, permitirá o adequado desenvolvimento das atividades, assegurando o aprendizado técnico, o respeito às normas de segurança alimentar e o estímulo ao empreendedorismo, à autonomia e ao trabalho em equipe.

Assim, os itens descritos não representam apenas aquisições materiais, mas sim a construção de oportunidades concretas de transformação social. São ações que fortalecem vínculos, despertam talentos e contribuem para um futuro mais digno e promissor para os usuários da Entidade.



Província Brasileira da C.I.F da Caridade de São Vicente de Paulo
AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO
 Entidade prestadora de serviços da Política de Assistência Social

V- PROJETOS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO:

Identificação do Projeto	Objetivos em consonância com o Plano de Ação	Frequência da execução	Capacidade de atendimento	Estrutura física utilizada para realização do Programa/ Projeto	Recursos Humanos para a execução do Programa/ Projeto	Código de natureza de despesa para aplicação	Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto	Impacto Social esperado (referência metas qualitativas)
Curso de Panificação, Confeitaria e Pizzaiolo	Desenvolver o curso de Panificação, Confeitaria e Pizzaiolo, promovendo habilidades práticas, desenvolvimento socioemocional, valorização do trabalho e fortalecimento da convivência comunitária entre adolescentes.	segunda-feira quarta-feira sexta-feira	14 adolescentes distribuídos em 2 turmas no decorrer do ano.	01 sala	01 profissional com experiencia na área; 01 Assistente Social; 01 coordenadora de oficinas; Recursos humanos na área administrativa e de limpeza.	3.3.90.30.23.00 Material de uniformes, tecidos e aviamentos 3.3.90.30.99.00 Outros materiais de consumo 3.3.90.30.07.99 Outras despesas com gêneros alimentícios	Garantir aquisição de materiais necessários para desenvolvimento do curso de Panificação, Confeitaria e Pizzaiolo, viabilizando a realização das atividades com segurança, qualidade e dignidade.	Contribuir para a formação técnica e cidadã de adolescentes, promovendo o desenvolvimento de habilidades em Panificação, Confeitaria e Pizzaiolo, ampliando suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho, fortalecendo a autonomia e propiciando vivências para o alcance do protagonismo social, em consonância aos objetivos do SCFV conforme Resolução CNAS nº 109/2009.
Mosaico do Saber	Estimular a criatividade, o convívio social e o protagonismo dos participantes por meio de oficinas diversificadas, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo o desenvolvimento integral, a inclusão e a convivência cidadã.	De segunda a sexta-feira, com oficinas variadas ao longo da semana.	165 crianças e adolescentes atendidos/as diariamente.	5 salas multifuncionais, equipadas e organizadas.	05 educadores sociais; 01 Assistente Social; 01 coordenadora de oficinas; Recursos humanos na área administrativa e de limpeza.	3.3.90.30.14.00 Material educativo e esportivo 3.3.90.30.46.00 Material bibliográfico não imobilizável	A variedade de oficinas realizadas exige a aquisição de materiais específicos, fundamentais para garantir a participação ativa dos usuários do SCFV, a qualidade das ações desenvolvidas e o engajamento dos educadores.	Fortalecer vínculos e competências socioemocionais, promovendo inclusão, criatividade, autonomia e participação cidadã dos usuários em situação de vulnerabilidade, indo de encontro aos objetivos do SCFV conforme Resolução CNAS nº 109/2009.



VI – CAPACIDADE, METAS QUANTITATIVAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO

Capacidade de atendimento	Metas quantitativas pactuadas	Quantidade de Atendidos (as)	Início previsto	Término previsto
165	165	165	Da Data da publicação do Termo de Fomento	28/02/2027

VII – CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO:

Conforme **Emenda Parlamentar nº 202540890006 – Programação nº 412770020250005** do Ministério do Desenvolvimento Social e Assistência Social, Família e Combate à Fome, o valor destinado à OSC exclusivamente para Grupo de Natureza de Despesa 3 – Custeio será de **R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)** acrescidos de seus rendimentos.

VALOR DO REPASSE:R\$ 150.000,00
Rendimento até dezembro/2025.....R\$ 1.030,20

DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO

DESPESAS CORRENTES:

Código 3.3.90.30.14.00 Material educativo e esportivo R\$ 39.500,00
Código 3.3.90.30.23.00 Material de uniformes, tecidos e aviamentos R\$ 19.030,20
Código 3.3.90.30.46.00 Material bibliográfico não imobilizável R\$ 21.050,00
Código 3.3.90.30.99.00 Outros materiais de consumo R\$ 21.500,00
Código 3.3.90.30.07.99 Outras despesas com gêneros alimentícios R\$ 49.950,00

VALOR TOTAL DAS DESPESAS:R\$ 151.030,20

VIII – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS DO REPASSE	VALOR TOTAL DO REPASSE
MAIO/2026	R\$ 151.030,20

IX – PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

As prestações de contas serão realizadas bimestralmente tendo o prazo de 60 (sessenta) dias posterior à finalização de cada bimestre para análise e finalização pela Prefeitura.

Valor total do repasse: R\$ 151.030,20



Prazo de execução: Da data de Publicação do Termo de Fomento até 28/02/2027.

Prazo de vigência: Da data de Publicação do Termo de Fomento até 30/04/2027.

Direção

Técnico de Referência

Técnico de Referência

O Conselho Fiscal é favorável a aprovação deste Plano de Trabalho, e assinam em conjunto com o presidente.

Conselho Fiscal

Conselho Fiscal

Conselho Fiscal

Conselho Fiscal

A aplicação do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano de Trabalho exige a prévia alteração deste e sua aprovação formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do convênio e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.

Toledo, 09 de fevereiro de 2026.



Simone Beatriz Ferrari
Secretária de Assistência Social
Portaria Nº 8 de 1º de janeiro de 2025



RELAÇÃO DE DESPESAS

CÓDIGO	O QUE	LOCAL INSTALAÇÃO	VALOR
Código 3.3.90.30.14.00 Material educativo e esportivo	Material pedagógico, jogos, lápis de cor, papel A4 colorida e afins	Biblioteca, tapeçaria, 4 salas educadores	39.500,00
Código 3.3.90.30.23.00 Material de uniformes, tecidos e aviamentos.	Uniformes para o curso de Panificação, confeitaria e pizzaiolo	Usuários que realizam o curso de panificação.	19.031,20
Código 3.3.90.30.46.00 Material bibliográfico não imobilizável	Livros para a biblioteca	Biblioteca	21.050,00
Código 3.3.90.30.99.00 Outros materiais de consumo	Material para curso de panificação, garfos, talheres, formas, facas, etc.	Sala panificação	21.500,00
3.3.90.30.07.99 Outras despesas com gêneros alimentícios	Produtos para curso de panificação, confeitaria e pizzaiolo	Sala Panificação	49.950,00
TOTAL			151.031,20